



N.º 000

~~Responsável~~

PLANO OPERATIVO SUBVENÇÃO – MUNICÍPIO DE SUZANÁPOLIS

Identificação do Objeto: repasse de verbas pela PREFEITURA à IRMANDADE DA SANTA CASA “JOSÉ BENIGNO GOMES” DE SUD MENNUCCI, visando complementação do custeio no atendimento de urgência/emergência, ambulatório, SADT, internações clínicas e cirúrgicas; a inserção do hospital na Rede de Atenção à Saúde municipal, visando à garantia da atenção integral à saúde dos munícipes.

Período de Vigência: 02/01/2017 a 31/12/2017

I – IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Razão Social da Instituição: Irmandade da Santa Casa “José Benigno Gomes” de Sud Mennucci
CNES: 208145
CNPJ: 47.759.428/0001-86
Endereço: Maurício Alves de Lima nº522
Provedor: Alzira Miessi Caires
Diretor Clínico/Técnico: Saul Borenstain Junior
Enfermeiro Responsável Técnico: Tamiris Cristina da Cruz

II – CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

Missão da Instituição: “Assistência com qualidade no tratamento e recuperação de pacientes.”

Nº Certificado CNAS: 25000.201945/2016-43

Data de validade: 18/03/2017

III – CARACTERIZAÇÃO DA INFRA - ESTRUTURA E SERVIÇOS PRESTADOS

1. AMBULATÓRIO

- a) Nº de consultórios: 02
- b) Nº de sala de curativo: 01
- c) Nº de sala de gesso: 01
- d) Nº de sala de nebulização: 01
- e) Profissionais: Ver tabela abaixo

Área de Atuação	Categoria Profissional	Quantidade	Carga horária semanal
Saúde da mulher	Médico gineco-obstetra	02	30 horas
Saúde da criança	Médico Pediatra	01	10 horas
Assistência Farmacêutica	Farmacêutico	01	20 horas
Ortopedia	Médico Ortopedista	01	10 horas
Anestesiologia	Médico Anestesista	01	02 horas
Cirurgia Geral	Médico Cirurgião	02	10 horas
Radiologia	Médico Radiologista	01	06 horas
Nutrição	Cozinheira	01	40 horas
Recepção/Acolhimento	Recepcionista	04	36 horas
Hotelaria	Serviços Gerais	01	40 horas
Higiene e Limpeza	Serviços Gerais	04	40 horas
Segurança	Vigia	03	40 horas
Administração	Escriturário	03	40 horas
Assistência direta	Enfermeira	06	36 horas
Assistência direta	Auxiliar de enfermagem	01	36 horas
Assistência direta	Técnico de enfermagem	08	36 horas

2. PRONTO SOCORRO

- a) Demanda Espontânea (X) sim () não
b) Demanda Referenciada (X) sim () não
c) Sala de Emergência (X) sim () não
d) Leitos de Observação (X) sim n.º: 01 () não ?
e) N.º de consultórios Médicos: 02
f) Plantão médico presente nas 24h: (X) sim () não
g) Plantão de Especialidades:(discriminar as especialidades): não
h) Equipe de Enfermagem: n.º de profissionais por plantão diurno e noturno: diurno (03 técnica de enfermagem e 1 enfermeira), noturno - 18h00min às 0:00min (02 técnica de enfermagem e 1 enfermeira)

i) Profissionais - Médicos Plantonistas:

Médico Plantonista
Drº Bruno Appendino
Drº Marcos Cezar Capoia
Drº Saul Borestain júnior
Dr. Andrea Aparecida Silva
Dr Rogerio Cruvinel Rodrigues
Drº Pedro Appendino
Drº Marcos Ozorio Rocha dos Reis
Dr. Rafael Cruvinel Rodrigues

3. SADT

a) RX

Dias/horário de funcionamento: Terça, quinta e sexta-feira das 08:00 as 12:00hrs segunda e quarta-feira da 15:00 as 19:00hrs.

Serviço Contratado ()

Serviço Próprio (X)

b) Ultrassom

Dias/horário de funcionamento: Todas as quintas a partir das 9h00min.

Serviço Contratado ()

Serviço Próprio (X)

c) Laboratório

Dias/horário de funcionamento: segunda a sexta das 7h00min às 17h00min finais de semanas somente os exames de emergência.

Serviço Contratado (x)

Serviço Próprio ()

4:CENTRO CIRÚRGICO:

a) Nº de salas cirúrgicas: 02

c) Horário de funcionamento: Conforme o agendamento do cirurgião e obstétrica exceto partos normais e cesariana de emergência,

5.INTERNAÇÃO:

Nº de leitos disponibilizados ao SUS, distribuídos por especialidades:

Tipo de leito por especialidade	Nº de leitos CNES	Nº de leitos disponibilizados ao SUS
Cirurgia Geral	09	08
Clínica Geral	09	08
Obstetrícia Clínica	01	01
Pediatria Clínica	03	03
Total	22	20

IV- METAS

a) garantir assistência 24h, e também os acréscimos advindos da demanda (situação epidemiológica, variação sazonal);

b) garantir atendimento de 100% das urgências básicas, dos procedimentos (demanda espontânea e referenciada) e os demandados pela situação epidemiológica do município;

c) oferecer tratamento em regime de internação à demanda de pacientes clínicos e cirúrgicos, compatíveis com a complexidade hospitalar;

d) acolhimento do paciente no Pronto-Socorro, em ambiente adequado, com classificação de risco;

Ass.º
~~Responsável~~

- e) Relatório da satisfação do usuário (cliente interno e externo), por área de atendimento (pronto-socorro, ambulatório, internação, RX, laboratório, ultrassom,.....)com medidas de correção implementadas;
- f) buscar em prazo mais curto possível o diagnóstico definitivo da doença que levou o paciente ao hospital, informando claramente ao próprio ou ao familiar responsável;
- g) garantir atendimento de plantão de fundo para casos de urgências e emergências – ambulatorial e cirúrgico;
- h) organizar o hospital para ampliação dos horários de visita. Manter no mínimo os três horários diários já padronizados pela Santa Casa;
- i) garantir atendimento por pediatra, a 100% dos Recém-Nascidos, na sala de parto;
- j) oferecer tratamento atualizado e comprovadamente eficaz, aceito pelo paciente ou familiar responsável;
- k) oferecer assistência de enfermagem capaz de cumprir fielmente a prescrição médica e assegurar ao paciente atenção, carinho e respeito;
- l) oferecer internação isenta, ou com um mínimo de intercorrências infecciosas e não-infecciosas;
- m) praticar o atendimento das condições de Qualidade assistencial com o menor custo possível.

V –MONITORAMENTO DA QUALIDADE

Estudo e avaliação realizados de forma sistemática e contínua, que traduzam a qualidade dos serviços oferecidos e a satisfação dos clientes.

Ações a serem desenvolvidas

- Preenchimento de instrumentos específicos, e comparação dos resultados com medidores de qualidade propostos pelo PNH-MS;
- Discussão das falhas do atendimento com os profissionais e sugestão de prováveis causas;
- Aprimoramento da qualidade da assistência médico hospitalar pela discussão das possíveis soluções com os profissionais, e aplicação das medidas corretivas.

VI- PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

PRODUTO	VALOR/mês	TOTAL/ano
Medicamentos/Material Médico hospitalar	11.831,00	141.972,00
Serviço de limpeza/lavanderia	1.265,00	15.180,00
Equipamentos	429,00	5.148,00
Copa e Cozinha	4.189,00	50.268,00
Material de escritório/informática e impressos	190,00	2.280,00
Energia Elétrica	2.573,00	30.876,00

Telefone	1.269,00	15.180,00
Água	1.025,00	12.300,00
Despesas Bancárias	828,00	9.936,00
Material de Consumo	4.208,00	50.496,00
Folha de pagamento	140.012,00	1.820.156,00
Serviços Médicos	106.199,00	1.274.388,00
Despesas Correio	98,00	1.176,00
Taxas	56,00	672,00
Despesas Viagens	529,00	6.348,00
Tributos sociais	26.285,00	315.420,00
Serviços de Terceiros	13.384,00	160.608,00
TOTAL GERAL	314.370,00	3.912.404,00

VII – FORMA DE PAGAMENTO

O pagamento será efetuado 10 (dez) dias após a emissão da Planilha referente aos serviços executados no mês anterior, e devendo ser emitida até o quinto dia do mês subsequente aos serviços, sendo após disto vistado pela Secretária Municipal de Saúde.

Sud Mennucci, 02 de janeiro de 2017.

Alzira Mjessi Cairns
 Alzira Mjessi Cairns
 Provedora



PLANO DE TRABALHO

ca
~~Responsável~~

NASF – NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA

Período de Execução

Início - Janeiro /2017

Término - Dezembro/2017

OBJETIVO

Prestar assistência à saúde qualificada e gratuita à população, mantendo em funcionamento todas as áreas de atendimento, consolidando e melhorando a resolubilidade, eficácia e eficiência dos serviços prestados aos usuários do SUS no que lhes compete, de acordo com a sua categoria institucional; complementadas com ações de apoio à Estratégia Saúde da Família através de equipe multidisciplinar, na perspectiva da promoção e prevenção da saúde, entendida como o bem estar psicossocial e social.

003
~~Responsável~~

JUSTIFICATIVA

Apesar de o município possuir um dos melhores e mais bem organizados serviços de Saúde Pública da região, existe uma grande demanda espontânea de usuários, que recorrem ao atendimento da UBS, tendo sido identificada uma demanda que busca resolver seus problemas não só de atenção médica, mas psicossociais.

Entendemos que o atendimento a pacientes que procuram os serviços básicos de saúde deve compreender uma avaliação sistêmica, já que a saúde não significa meramente a ausência de doenças, mas um conceito mais amplo, onde são envolvidas diversas necessidades, que se não supridas desencadeiam a doença, o que tem acontecido na ausência da atenção psicossocial. Para tanto, o conceito de saúde deve envolver a promoção e a prevenção.

Em Suzanápolis a atenção básica tem a saúde da família como estratégia prioritária para sua organização, caracterizando-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde.

Sendo assim, esta atividade é desenvolvida por meio do exercício de práticas gerenciais e sanitárias, democráticas e participativas, sob forma de trabalho em equipe, dirigidas a 100% da população do município de Suzanápolis incluindo a zona rural; considerando a dinamicidade existente no território em que vive

11.9 204
~~Responsável~~

essa população. Orienta-se pelos princípios da universalidade, da acessibilidade e da coordenação do cuidado, do vínculo e continuidade, da integralidade, da humanização, da equidade e da participação social.

Nossa responsabilidade com a atenção básica é considerar o cidadão na sua singularidade, na complexidade, na integralidade e na inserção sociocultural e buscar a promoção da sua saúde, a prevenção e tratamento de doenças e

redução de danos ou sofrimento que possam comprometer suas possibilidades de viver de modo saudável.

Pretende-se então priorizar ações de prevenção, com objetivo de ampliar a abrangência e o escopo das ações da atenção básica, bem como sua resolubilidade, apoiando a inserção da estratégia da saúde da família na rede de serviços e o processo de territorialização e regionalização.

O núcleo de apoio à saúde da família vai atuar de forma integrada à rede de serviços de saúde, a partir das demandas identificadas no trabalho conjunto com as equipes da saúde da família, buscando instituir a plena integralidade do cuidado físico e mental aos usuários por intermédio da qualificação e complementariedade do trabalho das equipes de saúde da família — ESF.

Diante desta realidade, torna-se imprescindível a parceria com a Prefeitura Municipal, como subsídio financeiro, para que a instituição mantenha seus serviços de alta relevância para a municipalidade via dentre outras coisas de retorno menor daqueles pacientes que demanda o tipo de assistência que este projeto pressupõe e cumpra sua missão dentro da Política de Saúde do SUS.

METAS

Responsável

O Melhorar a estrutura física fundamentada na Política de Humanização do SUS, e nas Normas da Vigilância Sanitária.

Manter avaliação dos serviços pelos usuários de forma sistemática, com socialização dos resultados.

Fortalecer as ações da Estratégia Saúde da Família, através do intercâmbio de informações.

Oferecer ações de atividades físicas e práticas corporais que propiciem a qualidade de vida da população.

Oferecer Ações das Práticas Integrativas.

Oferecer orientações e ações de promoção de práticas alimentares saudáveis em todas as fases do ciclo de vida.

Oferecer atenção aos usuários e aos familiares em situação de risco psicossocial ou doença mental que necessite do acesso ao sistema de saúde e a reinserção.

METODOLOGIA

As atividades técnicas de assistência direta ou indireta aos usuários serão executadas por profissionais formados na área da saúde, em nível superior.

Todas estas ações serão desenvolvidas em caráter individual e grupal de acordo com a necessidade da população alvo de cada atividade.

A equipe multiprofissional de apoio à Estratégia da Saúde da Família deverá

- Atuar, de forma integrada e planejada, nas atividades desenvolvidas pelas ESF e de internação domiciliar, quando esta existirem, acompanhando e atendendo os casos de acordo com os critérios previamente estabelecidos;

- Acolher os usuários e humanizar a atenção;
- Desenvolver coletivamente, com vistas à intersectorialidade, ações que integram a outras políticas sociais como: educação, esporte, cultura, trabalho, lazer, entre outras;
- Promover a gestão integrada e a participação dos usuários nas decisões por meio de organização participativa com o conselho Municipal de Saúde;
- Elaborar estratégias de comunicação para divulgação e sensibilização das atividades de saúde por meio de jornais informativos, folder;
- Avaliar em conjunto com as ESF e o Conselho Municipal de Saúde, o desenvolvimento e a implementação das ações e seu impacto sobre a situação Sócio Educacional e de saúde, por meio de indicadores predefinidos;

- Elaborar projetos terapêuticos individuais, por meio de discussões periódicas que permitam a apropriação coletiva pelas ESF e a equipe de apoio do Acompanhamento dos usuários, realizando ações multiprofissionais e interdisciplinares desenvolvendo a responsabilidade compartilhada.
- Elaborar estratégias de comunicação para divulgação e sensibilização das atividades do núcleo de apoio à saúde da família pelos jornais informativos.
- Desenvolver atividades físicas e práticas corporais junto à comunidade, nos bairros onde haja interesse e grupos populacionais organizados;
- Articular ações de forma Integrada às ESF, sobre o conjunto de prioridades locais em saúde que incluam os diversos setores da administração pública;
- Ampliar e valorizar a utilização dos espaços públicos para práticas corporais, inclusive escolas, creches e o Parque da Saúde.
- Desenvolver atividades de hidroginástica para estimular na população a importância para a saúde da atividade física e os efeitos da hidroginástica para

Redução de dores musculares, fortalecimento dos membros, equilíbrio da pressão arterial, complicações do diabetes, etc...

-Agregar informações que visem à prevenção, à diminuição dos riscos e à proteção à vulnerabilidade buscando a promoção do autocuidado.

- proporcionar, educação permanente em práticas integrativas e complementares, juntamente com as ESF, sob a forma da coparticipação, acompanhamento supervisionado, discussão de caso, etc...

- capacitar os profissionais, inclusive os agentes comunitários de saúde — ACS, para atuarem como facilitadores/monitores no processo de divulgação e educação em saúde.

PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO

A prevenção em saúde é um conjunto de ações que visam evitar doenças na população, removendo os fatores causais, ou seja, visam diminuição de incidência da doença.

Tem como objetivo a promoção da saúde e proteção específica. Dentro das atividades de Educação Física está a educação para a saúde, onde o profissional faz uma anamnese aprofundada do paciente ou de um grupo de pacientes, dessa maneira a prevenção primária ganha um prognóstico de saúde ampliada, visando à prevenção de problemas futuros.

No que tange o atendimento em reabilitação, cabem ações que propiciem a redução de incapacidades e deficiências com vistas à melhoria da qualidade de

vida dos cidadãos, favorecendo sua reinserção social combatendo a discriminação e ampliando o acesso ao sistema de saúde.

As ações de reabilitação serão multiprofissionais e interdisciplinares, promovendo o desenvolvimento de responsabilidade compartilhada por meio do entrosamento

constante entre diferentes profissionais únicos que considerem a pessoa e suas necessidades no contexto familiar e social.

- Ações a serem desenvolvidas

- desenvolver ações para subsidiar o trabalho da ESF quanto ao desenvolvimento infantil

- desenvolver ações conjuntas com as ESF visando o acompanhamento das crianças que apresentam risco em seu desenvolvimento estimulando o desenvolvimento sensorial e as atividades de vida diárias.

- Acolher os usuários que necessitam de cuidados de reabilitação, realizando orientações, atendimento, acompanhamento, de acordo com as necessidades dos usuários.

Desenvolver ações integradas aos equipamentos sociais existentes, como escolas, creches, pastorais, conselhos de bairro, etc...

- Realizar visitas domiciliares para orientações, adaptações e acompanhamentos capacitar, orientar e dar suporte às ações da equipe multiprofissional.

Estimular e adequar o desenvolvimento da linguagem oral de acordo com a idade da criança.

ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

Ações de promoção de práticas alimentares saudáveis em todas as fases do ciclo de vida, e respostas as principais demandas quanto aos distúrbios alimentares, deficiência nutricional e desnutrição, bem como planos terapêuticos individuais nas doenças e agravos não transmissíveis.

- Ações a serem desenvolvidas

- conhecer e estimular a produção e o consumo dos alimentos saudáveis

- capacitar às ESF a participarem de ações vinculadas aos programas dos distúrbios nutricionais, sobrepeso, obesidade, doenças crônicas não transmissíveis e desnutrição.

- elaborar em conjunto com as ESF, rotinas de atenção nutricional de acordo com protocolos de atenção básica, organizando a referência e a contra referência do atendimento.

SAÚDE MENTAL

Atenção aos usuários e familiares em situação de risco psicossocial ou doença mental, que necessitem do acesso ao sistema de saúde e à reinserção social.

- Ações a serem desenvolvidas

- Apoiar as equipes de ESF na abordagem e no processo de trabalho com os casos de transtornos mentais severos e persistentes, uso abusivo de álcool e outras drogas, pacientes egressos de internações psiquiátricas, pacientes atendidos nos CAPS, tentativas de suicídio.

- Criar em conjunto com as ESF, estratégias para abordar problemas vinculados ao abuso de álcool, tabaco e outras drogas.

- Evitar práticas que levem aos procedimentos psiquiátricos e medicamentos à psiquiatralização e à medicalização de situações individuais e sociais

- Desenvolver ações de mobilização de recursos comunitários, buscando constituir espaços de reabilitação psicossocial na comunidade, como oficinas comunitárias, destacando a relevância da articulação Inter setoriais, conselho tutelar, conselhos de bairro, grupos de família, etc...
- Priorizar as abordagens coletivas, identificando os grupos estratégicos para que a atenção em saúde mental se desenvolva além das unidades de saúde em outros espaços da comunidade.
- Ampliar o vínculo com as famílias, tornando-as como parceiras no tratamento e buscando constituir redes de apoio e integração.

CRONOGRAMA NASF

Dias da semana	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Educador Físico	04h	04h	04h	04h	04h		
Psicóloga	04h	04h	04h	04h	04h		
Nutricionista	04h	04h	04h	04h	04h		
Professor de Artes	04h	04h	04h	04h	04h		
Médica Psiquiatra				10h			

RECURSOS HUMANOS

El.º 011

~~Responsável~~

Área de Atuação	Categoria Profissional	Quantidade	Carga Horária
Nutrição	Nutricionista	1	20 horas
Prevenção	Educador Físico	1	20 horas
Saúde Mental	Psicóloga	1	20 horas
Saúde Mental	Professor de Artes	1	20 horas mensais

AVALIAÇÃO

A avaliação será semestral e compreenderá a análise do atendimento quantitativo das metas estabelecidas neste trabalho.

Sud Mennucci, SP, 02 de janeiro de 2017.


Alzira Miessi Carés

Provedora